

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE DISPÕE SOBRE “CASAS POPULARES – CONJUNTO RESIDENCIAL OSWALDO SANTARSIERE MÉDICE, NA POSSE E CONJUNTO HABITACIONAL VICENZO RIVETTI NO CARANGOLA”.**

Aos quinze dias de agosto de dois mil e dezenove, o Vereador **Leandro Azevedo** iniciou a Audiência Pública, saudando a todos que se fazem presentes. Agradeceu a presença do Vereador **Ronaldo Ramos**, que é residente do bairro da Posse. Convidou para compor mesa a Sra. Claudia de Almeida, representante do Movimento do Aluguel Social e Moradia de Petrópolis e Comissão de Tragédia da Região Serrana, o Sr. Marcos Borges Sagati, Presidente do Movimento Popular Permanente por Moradia em Petrópolis, a Sra. Camila Vecchi, representante do Centro de Direitos Humanos, o Dr. Antônio Neves, representando a Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária, o Sr. Rodrigo Lopes, diretor de departamento de Proteção Social Básica e representado a Sra. Denise Quintella, convidou por último o Sr. **Fabiano Quixaba**, Assessor Jurídico da Comissão das Tragédias da Região Serrana. O Vereador **Leandro Azevedo** passou a palavra para o Vereador **Ronaldo Ramos**. O Vereador **Ronaldo** começou sua fala agradecendo a **Leandro** e dizendo que é necessário unir forças para ajudar a todos. Disse que o Vereador Leandro Azevedo pode contar com o seu apoio. O Vereador **Leandro** agradeceu e passa a palavra à Sra. **Claudia Almeida**, agradeceu a oportunidade que foi dada a todos de estarem presentes na noite para reivindicar seus direitos. Começou dizendo que o conjunto habitacional da Posse apesar de já ter sido entregue precisa melhorar em muitas coisas. Disse que não vai se estender muito, pois as pessoas que esperam repostas do executivo e querem perguntar. O Vereador **Leandro Azevedo** passou a palavra para o Sr. **Marcus Borges** que começou sua fala agradecendo a grande quantidade de pessoas que estão presentes na noite. Alegou que esse movimento começou depois que a prefeitura atrasou o aluguel social 3 (três) meses. Informou o fato de não haver nenhum representante do Governo do Estado e também não houve qualquer manifestação da parte deles. O Sr. **Marcos** afirmou que o objetivo dessa Audiência Pública é obter respostas concretas sobre o conjunto habitacional do Vicenzo Rivetti e Posse. O Vereador **Leandro** tomou a fala e disse que o governo do Estado não foi convidado para essa a Audiência, pois a pauta a ser discutida compete ao Município e não estado. A Sra. **Camila Vecchi**, representante do CDDH, disse que o déficit habitacional do Município é de 47.000 (quarenta e sete mil) pessoas em média. A Sra. **Camila** colocou o CDDH a disposição das famílias quando necessário. O Sr. **Fabiano Quixaba** disse que gostaria de cobrar um posicionamento do Governo quanto aos conjuntos habitacionais. Começou falando sobre o conjunto da Posse, mas especificamente os blocos 8 (oito) e 11 (onze) onde atualmente 24 (vinte e quatro) famílias estão esperando a finalização da obra para terem suas casas de volta. Narrou que não há um técnico social para orientar as famílias. Informou que a empresa Up Soluções foi licitada em 22/11/2018 para estar gerindo esses problemas das 92 (noventa e duas) famílias. Alertou que esse trabalho é a Claudia, que é a líder, mas isso não faz parte das suas atribuições. O Sr. **Fabiano** comentou a saída da empresa licitada Erwil. Informou que ainda não se conseguiu saber que Empresa continuaria as obras nos blocos 8 (oito) e 11 (onze). Alegou que há 24 (vinte e quatro) famílias estão esperando essa finalização, e enfim, ter onde morar. Informou estar sempre cobrando soluções, porque 100 famílias hoje esperam essa resposta. O Sr. **Rodrigo Lopes** justificou a ausência da Sra. **Denise Quintella**. Disse que a Secretária de Assistência Social está trabalhando duro para conseguir solucionar esses problemas. Comentou que receberam ordens de priorizar a entrega dos conjuntos habitacionais e auxiliar as famílias atingidas pelas tragédias no município. O Sr. **Antônio Neves** veio para ouvir a população que busca respostas. Informou que o Prefeito **Bernardo Rossi** assumiu o governo no ano de 2017 com o conjunto do Vicenzo com 5% e o conjunto se encontra no momento com 97%. A Posse se entrava com 20% com 24 (vinte e quatro) famílias. O Vereador prof. **Leandro Azevedo** disse que não pode deixar de lembrar que o então Prefeito da cidade de Petrópolis era secretário de habitação do Estado quando se iniciou as obras da



Posse. O Sr. **Fabiano Quixaba** questionou ao Sr. Antonio, o qual a deu a previsão de conclusão dos blocos 8 e 11. Perguntou se já existe alguma nova licitação para a conclusão do mesmo. O Sr. **Antonio** informou que 97% estão prontos, faltam apenas a parte de esgoto, já iluminação que está em fase de conclusão. A Entrega da Obra estava prevista até o fim desse ano 2019 (dois mil e dezenove). Falou que a Unidade Básica de Saúde e a Creche estão sendo construídos para que tudo seja entregue certinho. O Vereador **Marcelo Lessa** pediu desculpas pelo seu atraso. Informou estar comprometido com o povo petropolitano. Afirmou estar com o povo, o que o governo fizer de bom para o povo terá seu apoio, caso contrário, o governo vai ser cobrado e fiscalizado por ele. O Vereador falou ao Sr. Antonio que as obras estão bonitas na TV e na propaganda do prefeito, mas que na realidade o povo está sofrendo com a demora. Cobrou uma resposta. Disse que em uma visita que o conjunto a creche ainda não estava pronta. O Sr. **Antonio** informou que o governo está trabalhando, e muito, pra que a obra seja entregue até o fim do ano corrente. Comentou o fato das pessoas estarem dizendo que o Prefeito está se escondendo. Afirmou que o Prefeito não está escondido e sim resolvendo essa situação. Alegou, ainda, que a creche e a UBS não precisam estar prontos para ser entregues as casas, elas precisam estar licitadas e não prontas. A Sra. **Viviane**, ouvinte da Audiência, tomou a palavra para dizer que está sofrendo muito com a falta de moradia e o atraso do aluguel social, vivenciando isto a 19 (dezenove) anos morando de aluguel social. Lamentou a ausência do Prefeito a reunião, não comparecendo a nenhuma dessas reuniões, mas agora as eleições estão chegando e o povo do aluguel social acordou. O Sr. **Antonio** comentou da situação da Caixa que está burocratizando os procedimentos, enfatiza que o Vincenzo Rivetti vai ser entregue em dezembro de 2019. Alertou que quanto a Posse está faltando pouco, a construtora era a Erwil, não havendo mais interesse em continuar a obra do bloco 8 (oito) e 11 (onze), estão fazendo rescisão contratual e já estiveram junto a Caixa Econômica. O Sr. **Antonio** disse que a previsão de entrega é 180 dias para a entrega do bloco 8 (oito) e 11 (onze). O Sr. **Antonio** falou que a pior coisa que existe é pegar pelo meio, já que não foi ele começou, mas garante que a entrega é um compromisso do governo Bernardo Rossi. A Sra. **Claudia de Almeida** informou da responsabilidade que é compartilhada com o estado, mas muito mais do município, uma vez que se referem aos moradores do local. A Sra. **Claudia** pediu para que todos prestem atenção nas alegações do Sr. Antonio que mencionou não vai ser cumprido e pede a todos que renovem seus contratos. A Sra. **Claudia** comentou o fato de o aluguel social ter atrasado diversas vezes e que as pessoas nessa situação precisam arcar com esse custo, mesmo, muitas vezes, não podendo. A Sra. **Kelly**, ouvinte, disse que o Prefeito Bernardo Rossi se comprometeu a entregar as casas até abril, porém até agora ficou na só promessa. Informou ao Sr. Antonio que previsão não funciona, pois todas as vezes que ela sai daqui nervosa e ansiosa por conta dessas previsões que o governo dá. A Sra. **Claudia** disse que foi no gabinete do Prefeito que informou o prazo de 90 (noventa) dias para a entrega. O Sr. **Antonio** alegou que a empresa contratada AB junto com a empresa Águas do Imperador, o que a empresa AB não fizer estará contratando a Águas do Imperador para terminar. Disse, ainda, que a ENEL vai colocar a luz até dezembro do mês corrente. Informou e que o corpo de bombeiros vai vistoriar a questão do gás também. Ressaltou que a prefeitura deverá entregar até dezembro essas moradias. O Sr. **Roberto**, Presidente da Associação de Moradores do bairro Carangola, disse que esse prazo que a prefeitura passou é ilusório. Afirmou que o bairro precisa de mais melhorias para atender a todos os moradores que já tem e aos que vão chegar. Transporte, saúde, educação, segurança entre outros, ele questionou esses itens no sentido amplo. Alegou que todos os moradores do bairro precisam. Afirmou não estar falando do mal do governo, porém cobrando direitos básicos de todo cidadão. A Sr. **Antonio Neves** disse que a UBS e a Creche não ficarão prontas até dezembro. Lembrou não haver escola no bairro a Prefeitura vai disponibilizar transporte para as crianças até a unidade mais próxima. Informou que o governo vai concluir a obra. Declarou que o governo não abandonar as pessoas lá, elas receberão todo o tipo de assistência. O Sr. **Roberto** perguntou como vai ficar a situação dos ônibus que atendem o bairro? O Sr. **Antonio** disse que essa

situação já esta sendo vista junto a CPtrans. O Sr. **Rodrigo Lopes** falou que até a data de hoje 600 (seiscentas) famílias foram aprovadas pela Caixa, já foram reunidos os documentos, foram aprovados e diz que a Caixa Econômica ainda está analisando alguns. Afirmou que esse problema se estende a mais de um Governo. Houve cobranças a todos os órgãos competentes. Informou haver um esforço muito grande, mas o processo é lento essa progressão. O Sr. **Rodrigo**, ainda, completou dizendo que a audiência é muito importante e produtiva para impulsionar as ações nesse sentido. O Sr. **Marcos Sagati** perguntou ao Sr. Antonio - em que momento vão começar as outras obras? O Sr. **Antonio** disse que não há previsão, mas que os locais já estão definidos sendo eles: Benfica, Caetitu e Cuiabá. A Sra. **Carmem**, que é moradora da Posse, contou que ganhou judicialmente o direito a sua casa, já que aquela que possuía foi demolida. A Sra. **Carmem** que estava fora cuidando da sua filha, e ao retornar a sua residência, esta não mais existia. Comentou que a sua filha conseguiu também uma casa, mas que é bem pequena sem a menor dignidade. Ela aguarda ainda sua casa que vai ser no bloco 11 (onze). Busca maior dignidade, já que as casas estão rachando, com o piso afundando e o esgoto voltando. Não pleiteou nada mais do que o seu direito. A Sra. **Claudia de Almeida** falou que a situação do ônibus no Bairro do Carangola, que já foi solicitado e não foi resolvido. O Sr. Antonio e o Prefeito Bernardo Rossi já estão cientes desse caso há bastante tempo. Alegou não haver tem ônibus escolar que passe na porta do condomínio e os responsáveis estão arcando com os custos para as crianças estudarem. Afirmou que a iluminação é precária e a rua de péssima qualidade, comentou que foi sugerido das crianças irem a pé para escola. O Sr. **Marcos Sagati** informa a todos que crianças uniformizadas entram de graça nos ônibus do município. O Vereador **Leandro** disse que o Sr. Antonio Neves e o Sr. Rodrigo Lopes estão cumprindo suas obrigações, apenas transmitindo as informações e agradece imensamente a presença deles. O Sr. **Antonio**, que é ouvinte, informou que trabalha na concessionária de energia ENEL e que atendeu uma demanda no conjunto habitacional da Posse há um tempo atrás, onde foram detectadas falhas na rede elétrica, havia um curto circuito. Comentou que o povo sofre, uma vez que imagina que vai receber a de forma digna de casa, mas infelizmente recebe sua residência com problemas. Disse que o prefeito deveria estar aqui para ver e ouvir essa situação, que tanto preocupam essas famílias. A Sra. **Célia**, que é ouvinte dessa Audiência e moradora da Posse, pergunta por quanto tempo ela deve renovar o contrato da casa onde mora, já que há a preocupação de ficar sem moradia. A Sr. **Rodrigo Lopes** indica que seja renovado mais 6 (seis) meses e coloca a disposição o advogado da secretária de assistência para ajudar no que for necessário. A Sra. **Viviam**, que é ouvinte, disse que recebe o aluguel social, mas infelizmente precisa complementar, pois o que recebe não é suficiente. O Sr. **Rodrigo Lopes** disse que o orçamento já está fechado, quanto ao reajuste depende da capacidade orçamentária do município. Comentou que precisa ser tratada com responsabilidade essa questão, para que se consiga honrar com o compromisso firmado com a população. Informou que se precisa tomar uma providência numa hora oportuna para manter o combinado e não enganar a população. Alegou que não vai partir do próprio Município algo que ele não possa cumprir. A Sra. **Claudia de Almeida** agradeceu a participação de todos, e disse que vai sair sem a data certa para entregar. Disse que nessa audiência ficou claro que os blocos 8 (oito) e 11 (onze) da Posse não vão ser entregues o Vincenzo também, avisa a todos que renovem os seus alugueis para terem onde morar. Comentou o fato de ter mudado o governo e as políticas sociais junto. A Sra. **Claudia** disse que todos que precisarem podem entrar em contato, agradeceu ao Vereador Leandro por todas as coisas que ele tem feito por essas famílias e falou que, muitas vezes, veio até aqui e a única pessoa que ajuda é ele. O Vereador **Marcelo Lessa** agradeceu a todos e pede a prefeitura que olhe pelas pessoas. O Vereador **Leandro Azevedo** encerrou a sessão agradecendo a todos e disse que os Vereadores, infelizmente, não têm autonomia para resolver isso, mas ele e os Vereadores presentes continuam apoiando a causa e as famílias.

